



Enfermagem médica em Animais de Companhia Cetoacidose Diabética

Alexandra do Carmo Silva dos Santos

Orientadores

Professora Ana Cristina Matos

Dr. Nuno Paixão

Dra. Juana Tracana

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Médica Veterinária Ana Cristina Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro de 2023

O momento que mais aguardei. Alexandra Santos, Enfermeira Veterinária.

Agradecimentos

Com a finalização deste relatório e término desta licenciatura, não posso deixar de agradecer a todos os que estiveram presentes nesta fase da minha vida.

Em primeiro lugar, gostava de agradecer ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) pela oportunidade de entrar nesta instituição e poder concluir um Curso Técnico Superior e Profissional (CTESP) e agora uma licenciatura da qual me orgulho estar a concluir. A Escola Superior Agrária, pertencente ao IPCB, foi a melhor opção que eu poderia ter escolhido para a minha formação, os professores foram sempre muito disponíveis para nós, alunos, e sempre mostraram empatia perante as nossas dificuldades. Não posso deixar de mencionar alguns professores que de alguma forma me marcaram, pelos diversos motivos, e do qual não me vou esquecer: Professora Ana Cristina Matos, professor Luís Figueira, professor Manuel Vicente e professor Pedro Cardoso. Agradecendo, de qualquer forma, a todo o corpo docente.

Faço um agradecimento especial à professora Ana Cristina Matos por me ter aturado estes 5 anos e por me ter ajudado e ouvido em diversas situações ao longo desta licenciatura que deram para todo o tipo de emoções. Sem dúvida que este curso sem a professora Ana não seria a mesma coisa e não teria o mesmo impacto.

Agradeço ao Hospital VetCentral da Charneca da Caparica, em especial ao Dr. Nuno Paixão e à Soraia por me terem aceite pela terceira vez, pela liberdade de aprendizagem que me deram para poder aprender mais e mais e por último pela proposta de trabalho feita e recebida com muita felicidade. Agradeço ainda às internas médicas veterinárias Valdea, Priscila, Lara e Taise por terem sido excelentes colegas e por toda a paciência que tiveram para ensinar tudo!

Agradeço ao AniCura Restelo Hospital Veterinário, em especial à Dra. Juana Tracana por me ter aceite na realização de estágio curricular nesta instituição. Quero agradecer a todas as equipas, do internamento, consultórios, fisioterapia e cirurgia, por tudo o que me ensinaram e pelas oportunidades que me deram para aprender. Agradeço ainda a alguns colaboradores pelas palavras de elogio feitas sobre o meu desempenho, incentivando-me a deixar currículo na instituição pelo meu bom desempenho. Quero fazer um agradecimento às minhas colegas de turma que estagiaram no mesmo local que eu – Sofia Galinha, Florência Garcia e Sofia Costa. Sem dúvida que tudo se tornou melhor com elas.

Por fim, quero agradecer às pessoas mais próximas de mim e que estiveram lá nas diversas emoções.

Agradeço aos meus pais, por me darem a oportunidade de estudar e pelo orgulho demonstrado por mim ao longo destes 5 anos. Sempre me apoiaram e acreditaram em mim em todos os momentos.

Agradeço ao meu namorado, António Rodrigues, por me ter apoiado e por ter estado comigo sempre. Sem dúvida que para além de namorado, sempre foi o meu melhor amigo, e sempre me ajudou a manter firme em todas as minhas fragilidades, inclusive me ajudou a estudar imensas vezes.

Agradeço à minha amiga de turma e enfermeira veterinária, Maria Alice Silva, durante estes 5 anos, por termos estado juntas em todos os momentos, frequências, trabalhos, não deixando de mencionar que as nossas noites de estudo foram fundamentais para a minha aprendizagem. Puxar por ti foi igualmente puxar por mim e ter força para aqueles momentos que só nos

apetecia chorar. Sabes o quão acredito em ti e quero que acredites em ti também. Quero sem dúvida desejar-te as maiores felicidade e sucesso e que vou estar sempre presente mesmo estando longe.

Agradeço à minha amiga e companheira de quarto, Joana Cardoso, por todos os almoços, jantares, partilhas de divisões, pelas emoções compartilhadas e companhia verdadeira que alguma vez podia ter. Quero que estejas sempre presente na minha vida, mesmo longe, e sabes que sempre que precisares eu estou aqui. Desejo-te o maior sucesso e felicidades do mundo.

Dou por fim um agradecimento geral às minhas amigas/colegas de turma com quem partilhei muitos pensamentos, opiniões e risos desejando-lhe muito sucesso – Sofia Galinha, Florência Garcia, Ana Ventura, Bruna Silva, Beatriz Martins e Camila Duarte.

Resumo

O presente relatório pretende descrever as atividades realizadas durante o estágio curricular em dois Hospitais Veterinários, no Hospital VetCentral da Charneca da Caparica e no AniCura Restelo Hospital Veterinário com uma duração de aproximadamente três meses e meio.

No Hospital VetCentral foram acompanhados 86 pacientes no internamento e duas cirurgias. No internamento acompanharam-se diversas áreas de intervenção nomeadamente 31 casos na área da gastroenterologia.

O AniCura Restelo Hospital Veterinário é um hospital que fornece diversos serviços das diversas áreas de intervenção veterinária sendo um hospital de referência. As equipas dos diferentes departamentos são fixas de maneira que seja tudo mais coordenado. Durante o período de estágio foram acompanhados 157 pacientes, divididos entre internamento, Urgência e Cuidados Intensivos, fisioterapia e cirurgia.

Em ambos os hospitais foram realizadas e auxiliadas atividades de enfermagem como: colocação de cateteres intravenosos, colheitas de sangue, colocação de sondas para alimentação, passeios, alimentações, limpezas, entre outros.

A Cetoacidose diabética como urgência endócrina importante e frequente do ponto de vista do Enfermeiro Veterinário, deve ser acompanhada e monitorizada de forma a resolver esta patologia.

Palavras chave

Cetoacidose; Diabetes; Hemilaminectomia; Monitorização; Transfusão sanguínea.

Abstract

This report aims to describe the activities carried out during the curricular internship at two Veterinary Hospitals, the VetCentral Hospital in Charneca da Caparica and the AniCura Restelo Veterinary Hospital, which lasted approximately three and a half months.

At the VetCentral Hospital, 86 inpatients and two surgeries were monitored. In the inpatient department, various areas of intervention were monitored, including 31 cases in gastroenterology.

AniCura Restelo Veterinary Hospital is a referral hospital that provides a range of services in the various areas of veterinary intervention. The teams from the different departments are fixed so that everything is more coordinated. During my internship, 157 patients were monitored, divided between inpatient care, Emergency and Intensive Care, physiotherapy and surgery.

In both hospitals, nursing activities were carried out and helped with, such as: placing intravenous catheters, taking blood, placing feeding tubes, taking walks, feeding, cleaning, etc.

Diabetic ketoacidosis is an important and frequent endocrine emergency from the Veterinary Nurse's point of view, and should be followed up and monitored in order to resolve this pathology.

Keywords

Blood transfusion; Diabetes; Hemilaminectomy; Ketoacidosis; Monitoring.

Índice geral

1.	Introdução	1
2.	Local de estágio 1 – Hospital VetCentral.....	2
2.1.	Apresentação	2
2.2.	Casuística e respetivas atividades desenvolvidas no Hospital VetCentral.....	5
3.	Local de estágio 2 – AniCura Restelo Hospital Veterinário.....	11
3.1.	Apresentação	11
3.2.	Casuística e respetivas atividades desenvolvidas no AniCura Restelo Hospital Veterinário	17
3.2.1.	Internamento	17
3.2.2.	Fisioterapia	18
3.2.3.	Urgência e Cuidados Intensivos	18
3.2.4.	Cirurgia	19
4.	Cetoacidose diabética em contexto hospitalar – papel do Enfermeiro Veterinário.....	22
4.1.	Diagnóstico	23
4.2.	Do que precisa o paciente com Cetoacidose Diabética?	24
4.3.	Complicações.....	27
5.	Considerações finais.....	28
6.	Bibliografia.....	29
	Anexos.....	30

Índice de figuras

Figura 1 – Hospital Veterinário VetCentral.....	2
Figura 2 – Consultório do HVC.....	2
Figura 3 – Sala de ecografia do HVC.....	3
Figura 4 – Sala de radiologia do HVC.....	3
Figura 5 – Internamento do HVC.....	3
Figura 6 – Sala pré e pós-cirúrgico do HVC.....	3
Figura 7 – Sala de cirurgias limpas do HVC.	4
Figura 8 – Sala de cirurgias contaminadas do HVC.	4
Figura 9 – Frequência relativa dos animais acompanhados no HVC, por espécie animal.....	5
Figura 10 – Frequência relativa dos animais acompanhados no HVC, por sexo.....	5
Figura 11 – Frequência relativa dos animais acompanhados no HVC, por idade.....	5
Figura 12 – Colocação de cateter endovenoso em felídeo fêmea.....	6
Figura 13 – Colheita de sangue em canídeo macho.....	6
Figura 14 – Taxa de manutenção usada no HVC.....	6
Figura 15 – Taxa de desidratação usada no HVC.	6
Figura 16 – Colocação de tubo nasogástrico num felídeo fêmea.....	7
Figura 17 – Fixação do tubo nasogástrico em canídeo macho.	7
Figura 18 – Auxílio na contenção de um paciente canídeo na realização de ECG.	7
Figura 19 – Volume de sangue a ser transfundido ao paciente.....	7
Figura 20 – Casos clínicos acompanhados nos HVC, por área de intervenção.	8
Figura 21 – Imagem radiográfica de um canídeo macho com deiscência de sutura após a cirurgia.....	8
Figura 22 – Deiscência de sutura de canídeo macho.....	8
Figura 23 – Deiscência de sutura de canídeo macho.....	8
Figura 24 – Imagem radiográfica de canídeo fêmea com presença de cálculos vesicais.....	9
Figura 25 – Felídeo com edema sublingual.....	9
Figura 26 – Paciente felídeo com sintomas de Rinotraqueíte viral felina.....	10
Figura 27 – Imagem radiográfica de um paciente felídeo com PIF efusiva – presença de efusão pleural.....	10
Figura 28 – Imagem radiográfica lato-lateral de canídeo jovem com fratura da tíbia.....	10
Figura 29 – Animal com penso <i>Robert-Jones</i>	10
Figura 30 – Imagem radiográfica após a colocação do penso.....	10
Figura 31 – Anzol preso na boca de um canídeo.....	11
Figura 32 – AniCura Restelo Hospital Veterinário.....	12
Figura 33 – Consultório do HVR.....	12
Figura 34 – Farmácia do HVR.....	12
Figura 35 – Sala de ecografia do HVR.....	13
Figura 36 – Sala de Rx do HVR.....	13
Figura 37 – Sala de TAC do HVR.....	13
Figura 38 – Laboratório do HVR.....	14
Figura 39 – UCI do HVR.....	14
Figura 40 – Internamento dos cães do HVR.....	14
Figura 41 – Internamento dos gatos do HVR.....	14
Figura 42 – Preparação cirúrgica do HVR.....	15

Figura 43 – Bloco operatório de endoscopia e odontologia do HVR.....	15
Figura 44 – Bloco operatório 2 do HVR.....	16
Figura 45 – Bloco operatório de neurologia e ortopedia do HVR.....	16
Figura 46 – Centro de Fisioterapia e Reabilitação Animal do HVR.....	16
Figura 47 – Recepção do CFRA.....	16
Figura 48 – Consultório de fisioterapia do CFRA.....	17
Figura 49 – Ginásio do CFRA do HVR.....	17
Figura 50 – Número de pacientes acompanhados durante o período de estágio no HVR, por espécie animal.....	17
Figura 51 – Número de pacientes acompanhados durante o período de estágio no HVR, por sexo.....	17
Figura 52 – Auxílio na contenção de um paciente canídeo num procedimento de acupuntura com electroestimulação.....	18
Figura 53 – Cateterização IV de paciente felídeo.....	19
Figura 54 – Paciente com a 3ª pálpebra inflamada.....	19
Figura 55 – Limpeza de sutura de cirurgia de otohematoma em canídeo macho.....	19
Figura 56 – Diluição de soluções de clorexidina.....	19
Figura 57 – Fratura de rádio em cirurgia de paciente canídeo.....	20
Figura 58 – Ovariohisterectomia (OVH) em paciente com piómetra.....	20
Figura 59 – Imagem de TAC de coluna com presença de hérnia discal entre T12 e T13 em canídeo macho.....	20
Figura 60 – Resolução cirúrgica de hérnia discal 1.....	20
Figura 61 – Resolução cirúrgica de hérnia discal 2.....	20
Figura 62 – Felino macho antes da cirurgia de resolução de catarata.....	21
Figura 63 – Felino macho depois da cirurgia de resolução de catarata.....	21
Figura 64 – Auxílio na estimulação da respiração do recém-nascido.....	21
Figura 65 – Tríade de CAD.....	22

Índice de tabelas

Tabela 1 - Tratamento usado em pacientes com CAD.....	24
Tabela 2 - Suplementação de eletrólitos e balanceamento do ácido-base	25

Índice de anexos

Anexo I.....	30
Anexo II.....	31
Anexo III.....	31
Anexo IV.....	32
Anexo V.....	32
Anexo VI.....	33
Anexo VII.....	33
Anexo VIII.....	34

Lista de abreviaturas

- CAD – Cetoacidose diabética
- CC – corpos cetónicos
- CFRA – Centro de Fisioterapia e Reabilitação Animal
- CTESP -Curso Técnico e Superior Profissional
- DM – Diabetes mellitus
- FELV – Vírus da Leucemia felina
- FIV – Vírus da Imunodeficiência felina
- G - Gauge
- Ht - Hematócrito
- HVC – Hospital Veterinário VetCentral
- HVR – AniCura Restelo Hospital Veterinário
- IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
- IV - intravenoso
- LR – Lactato Ringer
- OVH – Ovariohisterectomia
- PIF – Peritonite infecciosa felina
- RVF – Rinotraqueíte viral felina
- Rx – Raio-x
- SC – subcutâneo
- SHH – Síndrome hiperosmolar hiperglicémica
- TAC – Tomografia axial computadorizada
- UCI – Urgências e Cuidados intensivos